

dificuldade de compreensão dos processos fisiopatológicos e etiológicos relacionados ao lúpus, chegar ao seu diagnóstico é um pouco complicado já que pode possuir sintomas diferentes, sendo comum o desenvolvimento de algumas patologias como problemas renais. Dessa maneira a importância de conhecimento deste distúrbio é grande, a fim de dar uma diagnose correta. Por possuir pouco estudo sobre esta enfermidade, dada às pesquisas atuais, o tratamento correto e adequado existente a cada tipo de lúpus traz um excelente prognóstico, melhorando a qualidade de vida dos portadores. Unitermos: Lúpus eritematoso sistêmico.

### P1799

#### **Avaliação da glicemia em ratos submetidos a *Cissus Quadrangularis* Linn associado ao treinamento de força**

Letícia Barbosa Roxo, Marcele Ramires Policarpo, Verônica Fantin, Ana Paula Carvalho, Isabela Alves Rodrigues, Jussiene Justo, Amanda Blembeel, João Trindade Junior, Valesca Veiga Cardoso, Marcello Mascarenhas - IPA

No mundo inteiro a obesidade é um problema de saúde, e a sua incidência aumentou em todo o mundo, por isso, diversos tipos de medidas estão sendo tomadas para reverter o quadro da obesidade. Existem muitos mecanismos para a redução de peso e desde 2001, a planta medicinal *Cissus quadrangularis* está sendo utilizada como um auxiliar na redução de gordura em indivíduos obesos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a glicemia em ratos submetidos a *Cissus quadrangularis* associado ao treinamento resistido. O estudo foi um modelo experimental (n. aprovação do CEUA 8/2015) em animais com 48 ratos Wistar adultos com 90 a 120 dias de idade e peso  $\pm$  250g, divididos em oito grupos (grupo controle, grupo obeso, grupo treino, grupo *cissus quadrangularis*, treino com *cissus quadrangularis*, obeso com *cissus quadrangularis*, obeso com treino, obeso com *Cissus quadrangularis* e treinamento), com duração de 18 semanas. Após o término do estudo os animais foram eutanasiados e o sangue troncular foi coletado para obtenção do soro. As dosagens de glicemia foram avaliadas por métodos enzimáticos colorimétricos. Os dados quantitativos foram paramétricos e a comparação dos resultados foi realizada por Análise de Variância (one way ANOVA - poc hot Tukey) e teste t-student para amostra independente ( $p > 0,05$ ). Nos resultados foi observado uma redução significativa nos perfis glicídicos nos grupos que receberam *Cissus quadrangularis*. A administração de *Cissus quadrangularis* reduziu a glicose sanguínea, porém no grupo obeso treinado, recebendo *Cissus quadrangularis*, não ocorreu redução de glicose. Possivelmente porque o exercício físico pode, muitas vezes, não influenciar no controle da glicose. Unitermos: Treinamento resistido; Obesidade; *Cissus Quadrangularis*.

### P1940

#### **Genexpert® C. Difficile: parecer de avaliação de tecnologias de saúde em hospital**

Eliane Wurdig Roesch, Leila Beltrami Moreira, Maria Angélica Pires Ferreira - HCPA

**INTRODUÇÃO:** A infecção por *Clostridium difficile* é essencialmente nosocomial e se manifesta com diarreia, podendo causar lesão na mucosa intestinal, colite ou até colite pseudomembranosa. Indica-se confirmação laboratorial, dada a gravidade e risco de disseminação intra-hospitalar. Em abril de 2018 foi solicitada a incorporação do teste Xpert® C. difficile na rotina assistencial do HCPA. Conforme o solicitante, o Xpert® C. difficile tem sensibilidade (S) de 93,5% e especificidade (E) de 94% e seria utilizado em casos de resultados discrepantes no exame de triagem. Trata-se de um PCR qualitativo que detecta sequências específicas de ácidos nucleicos dos genes que codificam a produção de toxinas pelo *C. difficile*. **OBJETIVOS:** Revisar as evidências sobre desempenho clínico do Xpert® na avaliação diagnóstica da diarreia suspeita de *Clostridium difficile*. **MÉTODOS:** Foi realizada busca no PubMed por revisões sistemáticas e diretrizes de diagnóstico com vistas a comparar com a tecnologia disponível e avaliar impacto em desfechos clínicos e controle de infecção. Verificou-se o desempenho da estratégia em uso no HCPA. Resultados da busca foram sintetizados e analisados criticamente, considerando-se o contexto clínico-assistencial e a estratégia vigente. **RESULTADOS:** No HCPA dispõe-se de método imunoenzimático (TechLab® C. diff Quick Chek Complete®), com S, E, valor preditivo positivo e negativo de 97,6%, 93,9%, 90% e 98,6% para detecção do antígeno glutamato dehidrogenase (GDH) e 55,4%, 100%, 100% e 80% para detecção da toxina A/B, respectivamente. Conforme diretrizes, o PCR qualitativo é indicado para os casos em que há discordância entre os resultados da detecção de GDH e de toxinas A/B. Entre 138 testes realizados no HCPA com o TechLab®, 114 (82,6%) foram concordantes negativos, e 4 (2,9%) concordantes positivos. Discordância (GDH positivo e toxina negativa) ocorreu em 20 testes (14,5%). Não se observou GDH negativo e toxina positiva. Considerando o valor preditivo positivo estimado para o GDH, dos 20 testes que apresentaram resultado discrepante (GDH positivo e toxina negativa), apenas dois deles não seriam confirmados como positivos pela análise de DNA e portanto não necessitariam de isolamento. **CONCLUSÕES:** O benefício de testagem com GeneXpert® em casos discrepantes com toxina negativa é questionável na política de controle de infecção institucional e em desfechos clínicos. O parecer foi contrário à incorporação do teste na rotina assistencial do hospital. Unitermos: Polimerase chain reaction; *Clostridium difficile*.

### P2093

#### **Monitoramento da infecção por cmv através da implementação e validação de técnica molecular**

Luana Soares Martínez, Elisa Costabeber, Maria Cristina de Oliveira Amaro Ritter, Rodrigo Minuto Paiva, Ana Paula Alegretti - HCPA

O diagnóstico de infecção por Citomegalovírus (CMV) se dá principalmente por antigenemia para proteína pp65. No entanto, recentemente os principais centros de transplantes no mundo passaram a utilizar testes moleculares quantitativos (PCR em tempo real - qPCR), por se tratar de uma técnica mais sensível e específica para detecção da doença ativa e monitoramento viral, além da resposta ao tratamento antiviral. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi implementar e validar a técnica quantitativa de qPCR, utilizando o kit Abbott RealTime CMV, frente a metodologia de antigenemia. Foram utilizadas 40 amostras de sangue total submetidas à técnica de antigenemia para pp65 (kit CMV Brite Turbo - IQ Products), sendo os resultados agrupados em dois grupos: 20 amostras positivas e 20 amostras negativas. A presença da proteína pp65 em pelo menos uma célula caracteriza um resultado positivo de antigenemia, enquanto a ausência desta proteína caracteriza um resultado negativo. Posteriormente foi realizada a análise por qPCR nas mesmas 40 amostras, porém utilizando o plasma, no Laboratório de Biologia Molecular (LBM) do Serviço de Diagnóstico Laboratorial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Estas mesmas amostras também foram encaminhadas e testadas por qPCR em um laboratório externo (LE). Todos os resultados obtidos por qPCR foram expressos em UI/mL de plasma. Foi observada 100% de concordância entre os resultados dos ensaios de qPCR realizados no LBM e LE. Os resultados obtidos no LBM, quando comparados aos resultados da antigenemia, revelaram que não houve perda de sensibilidade, utilizando a técnica de qPCR, uma vez que todas as amostras positivas para antigenemia apresentaram valores quantificáveis no ensaio de qPCR. Entretanto, 9 amostras negativas por antigenemia apresentaram quantificação (carga viral de CMV detectada: 31,2 UI/mL a 156 milhões UI/mL)

por qPCR, demonstrando assim uma maior sensibilidade do ensaio molecular. Esta divergência pode ser devido a baixa estabilidade das amostras para o ensaio de antigenemia, em comparação ao qPCR, bem como pela elevada sensibilidade e especificidade do ensaio molecular. Desta forma, o uso da técnica de qPCR parece ser uma excelente ferramenta de diagnóstico e monitoramento da infecção por CMV, por ser mais sensível, específica e reprodutível. Unitermos: Citomegalovírus; PCR em tempo real; Antigenemia PP65.

#### P2104

##### **ST 262: a new sequence type of Mycobacterium Abscessus Subsp. Massiliense in Porto Alegre, Brazil**

Maiara Carneiro, Daiana de Lima Morales, Evelyn Almeida, Luciana de Souza Nunes, Afonso Luis Barth - HCPA

*Mycobacterium abscessus* complex (MABC) belongs to a group of rapidly growing mycobacteria which cause various diseases including skin and respiratory infections. This complex is composed of 3 related species: *M. abscessus* subsp. *abscessus*, *M. abscessus* subsp. *massiliense*, and *M. abscessus* subsp. *bolletii*. MABC is one of the most drug resistant mycobacteria, being naturally resistant to many antibiotics, including the first-line tuberculostatic drugs and was related to outbreaks in several regions of Brazil. The MLST is a typing technique which can be very useful to identify sequence types (ST) associated with outbreaks. In the MLST scheme, single-copy housekeeping genes are sequenced and the result is compared to a database in order to classify the ST identified. The aim of this study was to describe a new ST of *M. abscessus* subsp. *massiliense*. The isolate was provenient from the respiratory tract in 2013 in Porto Alegre, Brazil. The isolate was submitted to whole genome sequencing as follows: the DNA was extracted by boiling and ultrasonic bath and a final step of purification was performed with ReliaPrep™ gDNA Tissue Miniprep System (PROMEGA). The genomic library was made with the Nextera® XT DNA Sample Preparation Kit (Illumina, San Diego, CA), followed by quantification on TapeStation (Agilent) and sequenced in the MiSeq Platform (Illumina, San Diego, CA). The genome was trimmed with Trim Galore! and assembled with SPAdes Genome Assembler. The ST was established by the in silico analysis of seven housekeeping genes: *argH* (argininosuccinate lyase), *cya* (adenylate cyclase), *gnd* (6-phosphogluconate dehydrogenase), *murC* (UDP N-acetylmuramate-L-Ala ligase), *pta* (phosphate acetyltransferase), *glpK* (glycerol kinase) and *purH* (phosphoribosylaminoimidazole carboxylase ATPase subunit). The genome was annotated on Patrick server and submitted to Center of Genomic Epidemiology MLST typing (<https://cge.cbs.dtu.dk/services/MLST/>). The sequence type was the result of combination of alleles *argH*: 11, *cya*: 13, *glpK*: 24, *gnd*: 10, *murC*: 7, *pta*: 11 and *purH*: 7, which was unique and therefore designated as a new ST. This new ST was deposited in Pausteur MLST site and was assigned as number 262. This result indicates that there is a high probability of horizontal gene transfer among *M. abscessus* subsp. *massiliense* which can generate new STs. Unitermos: MLST; *Mycobacterium Abscessus* Complex; New ST.

## ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

#### P1031

##### **Acesso avançado: novo modelo de gestão do agendamento como estratégia de acolhimento e assistência multiprofissional em unidade básica de saúde**

Giovani Souza Silveira, Auryane Santos Borges, João Henrique Godinho Kolling, Marcelo Rodrigues Gonçalves - HCPA

Introdução: considerando as dificuldades no modelo tradicional de marcação de consultas na Atenção Primária, principalmente pela diferença entre a oferta e a demanda de serviços assistenciais, o Colegiado da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília do Hospital de Clínicas de Porto Alegre criou um Grupo de Trabalho Multiprofissional para elaborar um novo modelo de acesso para os seus usuários, buscando uma melhor utilização dos espaços e das equipes de atendimento. Desta forma, foi discutida a definição das atribuições dos profissionais nas principais linhas de cuidado não só para o agendamento e também para a atualização dos fluxos de atendimento anteriores e posteriores ao momento da consulta. Objetivo: qualificar o acesso dos usuários da UBS em um modelo de Acesso Avançado com agendamento diário das consultas ou em até 48 horas depois da solicitação, evitando a espera entre o agendamento e a marcação deste paciente. Método: foram extraídos do sistema AGHUse os dados de data e hora de agendamento e marcação das consultas dos meses de abril de 2016, 2017 e 2018 da UBS. Posteriormente, os dados foram tabulados em Excel resultando no número de dias do período de espera até a efetivação da consulta. Em paralelo, houve alteração nos fluxos administrativos e assistenciais para que todos os pacientes fossem acolhidos e tivessem suas consultas agendadas em até 48h após a solicitação. A condição “reconsulta” passou a ser “acesso avançado” neste novo modelo de atendimento da UBS. Resultado: em abril de 2016 o tempo médio de espera entre a solicitação e efetivação da consulta/reconsulta era de 3,30 dias. Já, no mesmo período, em 2017, o tempo médio de espera registrado foi de 7,87 dias. Com a alteração no processo de atendimento, em abril de 2018, o tempo médio de espera passou a ser de 0,22 dias para acesso avançado. Conclusão: os dados indicam que o acesso avançado e qualificado possibilitou uma melhor identificação das necessidades dos pacientes, contribuindo para a redução das longas filas em dias específicos destinados às marcações de consulta, além de uma drástica redução no tempo de espera para a efetivação da consulta em si. Entendemos que as mudanças no processo atendimento contribuem para a melhor assistência e acesso aos usuários da Unidade Básica de Saúde do HCPA. Unitermos: Acesso avançado; Atenção primária; Acolhimento.

#### P1082

##### **Vivenciando o espaço construído a partir do programa saúde na escola**

Lidiellen Eich, Raquel Lautenchleger, Bruna Crestani Tonding, Amanda Luisa Kessler - HCPA

Introdução: A Atenção Primária objetiva a promoção da saúde e a prevenção de agravos, seja em atendimentos individuais, seja em atividades coletivas. O Programa Saúde na Escola (PSE) visa colaborar com a construção e compartilhamento de conhecimento sobre saúde perante demandas da própria escola. A Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília dispõe de quatro equipes multidisciplinares. A equipe 4 organizou um programa de educação permanente para professores de uma escola de Educação Infantil, para o ano de 2018. O Planejamento foi conjunto com os professores com o intuito de construir um espaço de reflexão e de trocas de conhecimento, para que seja possível atender às demandas das crianças de uma forma eficiente. Os temas identificados foram: “Doenças Respiratórias”, “Alimentação Saudável”, “Dermatites”, “Gênero”, “Relações Entre Colegas e Com Crianças” e “Saúde Bucal”. Objetivo: Apresentar a vivência profissional do espaço construído a partir do PSE que visou discutir doenças